



MARTINS, José Pedro. IAC sofre maior reforma da história: Estado vai extinguir 49 seções e criar 13 institutos de pesquisa. Correio Popular, Campinas, 25 dez. 1997.

#### JOSÉ PEDRO MARTINS

O Instituto Agrônomo de Campinas vai (IAC) passar no início de 1998 pela maior reestruturação de seus 111 anos de história. Serão extintas as suas atuais 49 seções e criados 13 centros de pesquisa. O texto do decreto modificando a estrutura dos seis institutos de pesquisa ligados à Secretaria de Estado da Agricultura já foi concluído, e depende somente da assinatura do governador Mário Covas e do secretário Francisco Graziano Neto para publicação no Diário Oficial.

Além do IAC vão passar por profundas modificações administrativas o Instituto de Zootecnia de Nova Odessa, o Instituto de Economia Agrícola, o Instituto de Pesca e o Instituto de Biologia, que tem parte de suas instalações em Campinas. O Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL), sediado em Campinas, já havia passado por uma reformulação administrativa.

A reestruturação dos institutos está sendo caracterizada como uma tentativa de salvar a pesquisa agrícola no Estado de São Paulo. Com a extinção de seções e a criação de centros de pesquisa, a estrutura dos institutos, na visão do governo estadual, ficaria mais ágil, inclusive em termos de realização de parcerias com a iniciativa privada. A atual estrutura, fragmentada nas seções, dificultaria o estabelecimento de parcerias.

No caso do IAC, o debate sobre a reestruturação interna dura mais de um ano, e data da mobilização destinada a salvar o instituto do sucateamento. Em 1996 o IAC teve o menor orçamento de sua história recente, de R\$ 15 milhões, contra um orçamento de R\$ 30 milhões no final da década de 70 e início dos anos 80. Nos últimos cinco anos o IAC perdeu centenas de profissionais, reduzindo o quadro de funcionários de 2.500 para menos de 1.800.

Com a reestruturação, seis das 18 estações experimentais do IAC, espalhadas pelo Interior paulista, serão transformadas em núcleos regionais de pesquisa. A mudança objetiva o incentivo ao desenvolvimento regional, de acordo com as justificativas governamentais.

No auge da crise do IAC, cogitou-se inclusive na venda das estações para a iniciativa privada, o que não foi concretizado diante da forte reação da comunidade científica. Serão criados núcleos regionais no Sudoeste de São Paulo, Alta Paulista, Vale do Paranapanema, Vale do Ribeira, Noroeste e Alta Mogiana.

Outra modificação administrativa no IAC, que será introduzida pelo decreto do governador Mário Covas, é a criação de uma diretoria científica, composta pelos diretores dos centros de pesquisa. A diretoria científica será a instância deliberativa sobre aplicação de recursos e realização de parcerias com a iniciativa privada ou outras instituições públicas.

► Estado vai extinguir 49 seções e criar 13 institutos de pesquisa



Sede do Instituto Agrônomo de Campinas: governo do Estado pretende agilizar pesquisas